



DIA 18 DE OUTUBRO — DOMINGO DAS MISSÕES CATÓLICAS —
“Missões” quer dizer Fé e Cívismo. Os Missionários e as Religiosas, numa dedicação heróica em prol de um autêntico humanismo integral, difundindo por todos os Continentes a Fé e a Cultura, vão formando cidadãos para a pátria e para a Igreja, filhos todos de Deus e herdeiros do Céu.

Maria

ANO LXI ★ SÃO PAULO, 18 - X - 1959 ★ NÚMERO 41

CUMPREM PROMESSAS E AGRADECEM FAVORES:

A São Pio X, Da. Dinah Moreira, de MIRACEMA. — A Santo Antônio, Da. Elice Castro Moreira, de MIRACEMA. — A Nossa Senhora das Graças, Sr. Antônio Rodrigues Malta, de CONSELHEIRO LAFAIETE. — A Nossa Senhora Aparecida, Da. Eponine Saraiva, de BARBACENA. — A Santo Antônio, Da. Maria Benedita Almeida, de REZENDE. — A Santo Antônio Zacharias, Da. Maria José Oliveira Piraja, do RIO DE JANEIRO. — A Nossa Senhora Aparecida, Da. Carolina Damm, de CORDEIRÓPOLIS. — A São Dimas, Da. Dinah Soares Lage, do RIO DE JANEIRO. — A São Dimas, Da. Floripes Gontijo, de DIVINÓPOLIS. — Ao Coração de Jesus e a Nossa Senhora Aparecida, Da. Maria Macedo, de ARCOS. — A Santa Teresinha, Da. Maria Carmen Macedo, e a Nossa Senhora das Graças, Da. Maria Fonseca Franco, de ITAÚNA. — A Nossa Senhora do Rosário, Da. Juventina de Almeida e ao Coração de Maria, Da. Antônia Freitas Aguiar, de PARÁ DE MINAS. — A Nossa Senhora, Da. Maria Lucy Malta, de DORES DE CAMPOS. — A Nossa Senhora de Lourdes, Da. Zilda Neves, de ITAPECERICA. — A Nossa Senhora, Da. Maria Rosa da Silva; a Nossa Senhora Aparecida, Da. Emília Amarante Almeida e Da. Maria Carolina Cunha, de FORMIGA. — A São João Bosco, Da. Zita Chiodi, de PARÁ DE MINAS.

— A Nossa Senhora, Da. Simíramis dos Santos Ribeiro, de ITAPECERICA. — A São Domingos Sávio, Da. Rita Mesquita dos Santos; a Nossa Senhora Aparecida, Da. Ana Alves Gregório;



COLINA — Francisco Paulo Malpeli, favorecido por Sto. Antônio Maria Claret.

a Nossa Senhora Aparecida, Da. E. Alvarenga, de BOM DESPACHO. — A São Geraldo, Da. Delva Vilela de Oliveira, de DORES DE INDAIÁ. — A Nossa Senhora Aparecida, Da. Zaira Gonçalves Resende; a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Da. Sinhá Bicalho Leão, de CAMPOS ALTOS. — A Nossa Senhora, Da. Nair Macedo, de SÃO MANUEL. — A Nossa Senhora da Aparecida, Da. Florinda; a Santo Tomás, Da. Maria Melia Aguiar; a Nossa Senhora Aparecida, Da. Petronila Pizinato, de PIRACICABA. — Ao Sagrado Coração de Jesus, Da. Isabel Neto Ares, de CATALÃO. — A Nossa Senhora Aparecida e a São Judas, Da. Dalva de Sousa, de ARAGUARI. — A Nossa Senhora do Carmo, Da. Maria Moreira, de VIÇOSA. — Ao Coração de Maria, Da. Maria Luiza Hollovay, de SÃO PAULO.

COMO NASCE O EGOÍSMO

É na infância que se lançam os fundamentos da formação da personalidade do indivíduo, cujo modo de encarar as coisas da vida muito depende das impressões recebidas nesse período. Tratada com brutalidade, a criança passa a ver os outros como inimigos, e é levada a concentrar-se e a pensar somente em si; definha, assim, o sentimento de solidariedade e o egoísmo se desenvolve em proporções imprevisíveis.

Evite que seu filho se torne um egoísta, tratando-o com afeto e energia, mas fugindo dos exageros prejudiciais.

AGRADECEM AO PAPA PIO XII

Da. Mariana Santos Lima, de RIO DE JANEIRO.
Da. Maria Vieira Lobo, de CRUZEIRO.
Da. Amália Petramo, de CONSELHEIRO LAFAIETE.
Da. Antônia de Carvalho Pimenta, de OLÍMPIA.
Sr. José Nascimento, de GUARATINGUETÁ.
Da. Ana Isa, de LAVRAS.
Da. Iracy Garcia, de RIO CLARO.
Da. Luzia Cavalheiro, de SÃO GABRIEL DA FRONTEIRA.
Da. Olímpia de Oliveira, de PELOTAS.
Da. Amélia Atalla, de SÃO PAULO.
Da. Nirva Nineli, de SÃO CARLOS.
Da. Matilde Batista Reis, de C. DA CACHOEIRA.
Da. Ana Leite Guimarães Barbosa, de GUARATINGUETÁ.
Da. Elvira da Silva Lima, de CONSELHEIRO LAFAIETE.
Da. Alice Ayres, de SOROCABA.

FALECERAM NA PAZ DO SENHOR

Da. Laura Ribeiro Costa, em PAREDES DO SAPUCAÍ.
Da. Zulmira Ferreira, em PORTO ALEGRE.
Da. Geralda Santarém, em SETE LAGOAS.
Da. Alceste Citti, em GUARATINGUETÁ.
Da. Benedita Rosa, em JACAREÍ.
Da. Palmira Martins, Da. Rosa Pirillo, Da. Domingas Pirillo e Da. Julieta Siqueira Sousa, em SANTA BRANCA.
Da. Brígida Imediatee, em PIN-DAMONHANGABA.
Da. Rita de Cássia Jobim Telles Pereira, em ALEGRETE.
Sr. Artur Jácome de Lima, em CONSELHEIRO LAFAIETE.
Da. Albertina de Oliveira Santana, Da. Consuelo Vallejo, Da. Maria Lasalvia, Sr. Osias Isidoro dos Santos, Sr. Júlio Gouveia, em SANTOS.

AVISO

O Irmão representante da "AVE MARIA" passará, em breve, pelas seguintes localidades: Bauru, Gália, Garça, Vera Cruz, Marília, Oriente, Quintana, Campan-te, Pompéia, Herculândia, Tupã, Osvaldo Cruz, Lucélia, Flórida, Adamantina, Junqueirópolis, Tupi Paulista e Dracena.



— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 100,00

Número avulso . Cr\$ 3,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

Estendal de rosas marianas

Rosas são perfumadas belezas, que florescem acima dos espinhos.

E que escondem, no poema colorido das pétalas e dos aromas, a história rotineira e a via-sacra de trabalhos e preocupações, das vigilâncias e golpes, que cuidaram e mutilaram, prenderam e ampararam, até à glória da flôr desabrochada.

Trabalhos, dores e glórias, — um verdadeiro Rosário de todos os mistérios.

* * *

Sôbre os jardins vão se sucedendo dias e estações, rocios e vendavais, regulares e esperados, imprevistos e cambiantes.

Como sôbre os mistérios de nossa vida, que ora sorri mesmo a trabalhos e dores, ora geme e se encolhe até a alegrias e esperanças.

É assim que rezamos também, com vária atitude e clima espiritual, os Terços de nossa devoção.

E muita vez, não nos parecem diversos os mistérios do trabalho, de dor, ou do triunfo.

* * *

As flôres se mantêm, na fidelidade de sua vida fugaz, às branduras do orvalho ou aos castigos do sol, às indiferenças dos passantes ou aos carinhos do jardineiro.

O ciclo dos nossos rosários não há de deter-se ante ausências de fervor sensível, mas afirmar-se perseverante, na expectativa dos olhares de Nossa Senhora.

* * *

Porque o nosso estendal de rosas de outubro é uma prece a Maria, e uma nuvem luminosa que de seu Coração desce a nossos caminhos.

E assim, muito embora estejamos aflitos ou jubilosos, pesando-nos trabalhos, oprimindo-nos a dor, ou alentando-nos as esperanças, é sempre Maria que sabemos ao nosso lado, na pluriformidade de todos os seus mistérios.

São dolorosos os nossos trabalhos, ou rotineiras as nossas enfermidades, são deveras jubilosas as nossas glórias, ou, elas mesmas, laboriosas e doloridas?

Não importa. Estamos sempre a rezar o Rosário de Maria, e Ela sustém nas suas mãos as nossas mãos, valorizando, no denominador comum de sua Prece Perfeita, tôdas as Ave-Marias de nossos trabalhos, dores ou exaltações.

* * *

Por isso, igualmente, é sempre meritório o nosso rosário.

Seus mistérios se alargam sôbre as realidades tôdas de nossa vida, melodias para o céu, que conhecem tons maiores e menores, em andamentos díspares, compassos dilatados ou detidos de súbito, em acordes repletos ou demoradas pausas.

O ramalhete de flôres tão diversas, é reunido pela Jardineira Celestial.

Aviventado, colorido, reanimado em tal maneira, que, ao apresentá-lo ao Senhor, Nossa Mãe oferta a Jesus um manójo de rútilas estrêlas...

* * *

E eis que as nossas orações humildes requeiram aromas de Eternidade.

Não se desfazem, como as flôres gráceis e efêmeras, de transitório perfume.

E nossos Rosários vão acumulando para o Prêmio, os fixados méritos preciosos, guardados e ampliados celestemente por Maria, Vaso Espiritual de honra e devoção insigne, que aceita e embeleza nossas rosas de prece, aromatizadas de Paraíso.

Na Pátria, fundiremos também todos os mistérios. Trabalhos e dores se alçarão ao brilho dos triunfos sem ocaso.

E, mais do que nunca, nosso Rosário de Ventura será um estendal de rosas marianas.

ESCREVEU

Antônio Maria Alves de Siqueira
Arc. Coadj.

Antônio Maria Alves de Siqueira, Arc. Coadj.

O SANTO ROSÁRIO — A MAIOR DEVOÇÃO MARIANA

Encontramo-nos, mais uma vez, no mês de outubro, consagrado a honrar a Santíssima Virgem por meio do Santo Rosário.

Jamais insistiremos bastante sobre a importância desta devoção, tão fácil e tão eficiente.

Ninguém poderá desculpar-se de não praticá-la alegando não conhecer-lhe as orações de que se compõe. Quem é que não sabe rezar o Pai-Nosso e a Ave-Maria? E supondo mesmo que os não soubesse, em poucos minutos estaria em condições de sabê-los, tal é a simplicidade destas preces.

"O Rosário, diz-nos São Pio V (17-9-1569), é um modo bem fácil,

acharéis; batei e abrir-se-vos-á". (Mat. 7, 7).

A Ave-Maria vem-nos também do céu, sendo a primeira parte trazida pelo Anjo Gabriel, no dia da Anunciação: "Ave (Maria), cheia de graça, o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres". (Luc. 1, 28). Santa Isabel completou a primeira parte quando recebeu a visita de Maria, depois da Anunciação: "Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre (Jesus)." (Luc. 1, 42).

Mais tarde a Igreja introduziu a segunda parte que é uma oração de súplica ou petição, en-

monstrou nas aparições de Lourdes. Mas a Santíssima Virgem gostará mesmo do Santo Rosário? Que provas temos?

Ei-las:

1.º) Maria Santíssima apareceu com o Rosário em Lourdes e acompanhava Bernadette quando o rezava, desfiando as contas entre os dedos, inclinando-se e dizendo as palavras do Glória ao Pai. Aparecia sempre depois que Bernadette houvesse rezado o Terço durante algum tempo.

2.º) Em Fátima, nossa boa Mãe do céu fez do Rosário o objeto principal das suas recomendações aos três videntes, não deixando

Mãe de Deus



e Mãe nossa

acessível a todos e sumamente piedoso de orar e invocar o auxílio divino, repetindo a saudação angélica 150 vezes, intercalando a cada dezena a oração dominical e acompanhando estas orações com a meditação dos mistérios da vida de Nosso Senhor Jesus Cristo".

O valor impetratório dessas duas orações inferimo-lo da sua própria origem histórica. Com efeito, o próprio Jesus ensinou-nos a rezar com o Pai-Nosso. Quando rezardes dizei: "Pai-nosso..." (Luc. 11, 24). E noutra ocasião disse: "Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei" (João, 14, 14). E ainda "Pedi, e vos será dado; buscai, e

quanto que a primeira parte é oração de louvor.

A doxologia "Glória ao Pai" que acrescentamos após as 10 Ave-Marias e antes de começar a dezena seguinte com o Pai-Nosso, é também uma fórmula de louvor à Santíssima Trindade muito antiga na Igreja (IV século), sendo do especial agrado da Santíssima Virgem, como Ela mesma o de-



de recomendá-lo em cada uma das seis aparições. Aqui também sempre aparece durante a reza do Terço.

3.º) Os favores, graças e até inúmeros milagres alcançados mediante a reza do Santo Rosário confirmam o alto valor deste modo de rezar.

É por isso que a Santa Igreja tanto recomenda a piedosa prática do Santo Rosário. Já vimos, acima, como o definiu São Pio V. Ouçamos agora a palavra do Papa do Santo Rosário, Leão XIII: "O Rosário constitui a mais excelente forma de oração, e o meio mais eficaz para alcançar a vida eterna, visto como, além da excelência de suas orações, ele nos oferece uma sólida defesa de nossa fé e um sublime modelo de virtude, nos mistérios propostos a nossa contemplação".

Leão XIII publicou nada menos do que 22 documentos sobre o Santo Rosário, desde 1883 a 1901, documentos êsses que adornam um dos mais ricos e frutuosos pontificados da Igreja Católica.

Pio XII, de feliz e santa memória, era também devotíssimo do Santo Rosário, tendo-o recomendado mais de 50 vezes em seus escritos, discursos e alocuções, como podemos ler em "Il Magistero Mariano di Pio XII", de Domenico Bertetto, O. S. B.

Na Carta Apostólica "Piissima Dei Parens", de 20-6-1949, Pio XII declarou-se "impelido por especial

A SEMANA do Evangelho de hoje é a semana santa.

Os fariseus discutem e deliberam numa reunião agitada, porque seu ódio a Jesus chegou ao auge e os tornou furiosos.

— “É demais”, brada um. “Não podemos deixar viver este homem. Cada dia apeia o nosso nome do pedestal da glória, do bom conceito, da predominância”.

— “Sim”, suspira um segundo. “Mas o povo o rodeia sempre mais numeroso. Como atravessar essa muralha perigosa para chegar até Jesus?”

— “É esta a questão”, propõe outro. “Conseguir que o povo se desgoste de Jesus. Poderíamos experimentar o seguinte: enviaremos mensageiros que lhe interroguem se é lícito pagar o tributo a César. O povo detesta desembolsar suas economias para um estrangeiro. Caso Jesus aconselhar isso, a debandada será imediata”.

E alguém, de um canto, interrompe logo:

— “Naturalmente ele escolherá agradar a multidão. E fará demagogia”.

— “Ah!”, explica triunfante o astuto idealizador do ardil, “se ele fôr pelo povo, pela não observância das leis do imposto, nós o levaremos aos tribunais romanos. Eis Jesus Cristo, que há tempo vem preparando o povo para a revolta contra a vossa autoridade. Anda ensinando ao povo que não pague o tributo a Roma”.

Já se vê, o Conselho aprovou unanimemente a emboscada daquele dilema sem saída.

...

Quando os enviados propuseram ao Mestre a insidiosa questão diante de incontáveis observadores, Jesus começou por advertir que eles falavam com a Sabedoria incriada, mostrando que lhes conhecia a intenção e toda a trama. Logo passou a responder pelas próprias palavras deles:

— “De quem é esta imagem e inscrição?”, perguntou, indicando a moeda do tributo que eles lhe tinham passado.

— “De César”.

— “É de César? Pertence a César? Pois devolvi a ele”.

Nosso Senhor usou do seguinte raciocínio: a soberania de um rei, de um governo, se estende a todo o território onde se servem de suas moedas, como reconhecia o Talmud. Ora, os judeus se valiam do dinheiro romano. Acatavam, pois, a soberania de Ro-

Vigésimo Segundo Domingo Depois de Pentecostes

(S. Mateus, XII, 15-21)

Naquele tempo, os fariseus consultaram entre si como haviam de surpreender Jesus em suas palavras.

E lhe enviaram seus discípulos juntamente com os herodianos, os quais disseram: — “Mestre, nós sabemos que és verdadeiro, e que ensinas o caminho de Deus segundo a verdade, sem atender a ninguém, porque não fazes acepção de pessoas. Dize-nos, pois, o teu parecer. É lícito dar o tributo a César ou não?”

Jesus, porém, conhecendo a sua malícia, disse: — “Por que me tentais, hipócritas? Mostra-me a moeda do tributo.”

E eles lhe apresentaram um denário.

E Jesus lhes disse: — “De quem é esta imagem e inscrição?”

Eles responderam: — “De César.”

Então lhes disse: — “Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.”

**A
P
A
L
A
V
R
A**

D E D E U S

ma. E desde que se reconheciam por súditos de César, deviam, naturalmente, pagar-lhe o tributo.

Portanto, Jesus respondeu que era lícito pagar o tributo, porque eles, na prática, aceitavam o jugo romano, embora lhes fôsse odioso. Era preciso que recuperassem a liberdade para que se rompesse a obrigação do tributo a César.

Mas, aquela gente era tão cegamente má, que no julgamento de Jesus, dali a três dias, apresentarão a calúnia de que ele pervertia o povo proibindo-lhe solver a obrigação do tributo a César.

Pe. ATHOS LUÍS CUNHA, C.M.F.

devoção à Rainha do Rosário e do desejo de propagá-la”.

E em sua Encíclica “Ingruentium Malorum” de 15-9-51, estabelece a natureza e vantagens desta prática, dizendo: “Que outras orações haverá, com efeito, mais belas e melhor adaptadas do que a oração dominical e a saudação angélica que formam como que

as flores de que é composta esta mística corôa? E visto que às orações vocais se ajunta a meditação dos divinos mistérios, daí deriva outra grandiosíssima vantagem para todos, até para os mais simples ou menos instruídos, de ter nêle um modo fácil e imediato de alimentar e proteger a própria fé...”.

Esforcemo-nos todos, com particular empenho, em reafirmar-nos, sobretudo neste mês de outubro, nesta maravilhosa devoção, procurando fazer com que o Terço seja cada vez mais conhecido, estimado e difusamente praticado por todos os católicos, quer em particular, quer, sobretudo, em família. Irmão Amadeu Maria

LUTA DE CLASSES

PREZADOS ouvintes: hoje irei abordar um assunto de relevante importância para a Nação e para todos nós. A paz social. E, se todos nós nos dedicássemos a esta humanitária tarefa, já estaríamos contribuindo, eficientemente, para um **Mundo melhor**.

É falso o conceito, inculcado pelo materialismo ateu, que: "todo capital é fruto do roubo e da exploração do suor do pobre pelo rico". É um grande erro dizer-se que o **capital** explora o **trabalhador**. Não há dúvida, porém, que há um capital internacional apátrida e explorador, e esse o distinguimos, perfeitamente, no meio desta grande confusão. Mas ele serve para considerações a parte.

Nós podemos dizer, sem exagero, que, lamentavelmente, a Nação Brasileira já está vivendo sob um regime de **socialismo de Estado**. Os governantes, já não disfarçam seu beneplácito aos agitadores, nem o protecionismo aos trabalhadores; como se as "massas" constituíssem um **todo**, e não, como realmente o é, **uma parte** do povo brasileiro.

Nossos governantes, atizados pelos destruidores da religião e da Pátria, não possuem, infelizmente, uma visão de conjunto. Olham demasiado para um lado e não vêem o perigo, que está do outro. E, à medida que vão aplicando o favoritismo a uma classe, — a do **trabalho**, pressionam a outra, que é o **capital**, por meio de impostos e taxas escorchantes e opressoras leis sociais. Daí resultam as falências, as concordatas ou liquidação de negócios. Este é o espírito do socialismo ou do pré-comunismo: — passarem as empresas particulares para as mãos do Estado "todo-poderoso"...

No terreno da Educação, criam leis opressoras ao ensino particular, para provocar o fechamento das escolas privadas. As greves e esse movimento agitador dos estudantes — mais outra manobra dos sem-Deus, provocando a luta das classes trabalhadoras e agora também das classes estudantis, organizando um movimento revolucionário que eles chamam "operação ensino", ao invés de tratarem da "operação estudos", o que lhes daria melhores resultados.

Por outro lado, com o chamado movimento "nacionalista", estão a envergonhar e a confundir o povo brasileiro, honesto, atizando-o contra as empresas estrangeiras, há várias décadas aqui estabelecidas. E o que mais nos vem humilhar, perante os países que ainda não têm pela cartilha "vermelha", é o pretendido expólio das companhias estrangeiras, sem indenização legal. Que haja gatunos num país é compreensível. E, para estes, há cadeias. Mas, que se pretenda o saque, em nome da Lei, isto seria enxovalhar a Nação Brasileira e nosso passado de honrosas tradições. Até que ponto, prezados ouvintes, chegaria o nosso Brasil se bastasse um "grupo de pressão", para que o nosso governo executasse o confisco puro e simples?!...

A demagogia do salário mínimo em bases demasiado elevadas, explorando o proverbial sentimentalismo do povo brasileiro, tem tirado o pão de muita boca!

Este estado de coisas é obra daqueles que pretendem fazer do Brasil mais uma das chamadas "Repúblicas Populares"...

Precisamos ter muita cautela, para não cairmos nas malhas ideo-

lógicas dos inimigos de Deus e da Pátria. A revolta das classes é o "caldo de cultura" que gera a supressão de nossa liberdade e a conseqüente escravidão. Se quisermos uma nação livre urge tomemos posições na hora presente, repelindo desassombrosamente, qualquer infiltração maléfica, ideológica e apátrida.

Esclareçamos a tódas as pessoas, sobre as quais tenhamos alguma influência pessoal, no sentido de que também se arregimentem na defesa do Brasil Cristão, por um Mundo melhor!

Pais de família! Esses jovens estudantes não tomariam atitudes políticas demagógicas, se vós não o permitísseis. Empregai a vossa autoridade paterna, proibindo-os a tempo, de se envolverem em movimentos que atentam contra a soberania e a independência de nossa Pátria! Esta responsabilidade há de pesar sempre sobre os vossos ombros, pelos deveres inalienáveis, dados por Deus, e nos quais a Pátria confia.

Quem é que ignora que nestes últimos trinta anos é que o Brasil se tem afundado no tremendo abismo e no caos?!... Antes não havia privilégios de classes; a "massa" não era tão "mimoseada", mas vivia mais satisfeita e feliz.

E hoje, esse povo ignorante está sendo levado, como se fosse tropa de animais. Dão-lhe bastante dinheiro e privilégios, mas os levam de cabresto, rumo à escravidão total. Talvez ninguém os tenha feito reconhecer, coitados, que para eles é muito melhor terem por patrão outros homens, do que máquina estatal totalitária e escravocrata. Talvez ninguém ainda lhes tenha aberto os olhos, prevenindo-os contra a dialética daqueles que lhe querem

dar uma "serpente em vez de pão"...

Outra medida prejudicial é a Lei que garante a estabilidade do emprego, com mais de dez anos de serviço. O amigo ouvinte já viu lei mais injusta? É um emprego vitalício, que deverá ser mantido até pelos herdeiros ou novos proprietários das empresas. Quer dizer, pois, que o contrato de trabalho é um "**VÍNCULO INDISSOLÚVEL**". O patrão ficará obrigado a viver ligado aos empregados para o resto da vida e, por sua morte, continuarão os herdeiros a mantê-los ou, no caso de novos proprietários, respeitar a "indissolubilidade" contratual. No entanto, os mesmos "grupos de pressão" estão, nos legislativos, pela **ruptura** dos sagrados laços do matrimônio.

Que tremenda inversão de valores!!!... **Indissolubilidade do contrato comercial; ruptura do vínculo do sacramento matrimonial!**

Hoje, são sintomáticas essas lutas de classes entre patrões e empregados: lutas de classes entre estudantes e escolas; lutas de brasileiros contra estrangeiros; lutas entre outras forças... e assim por diante.

E então? O que nos compete fazer? Nós, que já estamos avisados; nós os com-Deus e animados de espírito cívico?!... O amigo ouvinte achará que deveremos permanecer de braços cruzados, quando se fere a mais tremenda batalha — que é ideológica? Certamente que não. Então, caros ouvintes, por que não se dispõem, desde este momento, a **propugnar por um Brasil melhor?!...** A união faz a força. Coloquemo-nos ao lado daqueles que estão construindo um mundo novo, e Deus virá em nosso auxílio com inspiração e bênçãos celestiais.

E lembra-te ouvinte amigo, a hora é decisiva! Se queres um Mundo melhor: **DESPERTA E LUTA!**

(Palestra radiofônica do Movimento dos Cristóforos do Brasil.)

Leia e propague-a!

● **CRUZ NO CÉU** — À chegada de Krutchev à Capital norte-americana, quando em carro aberto percorria as ruas da cidade, um avião sobrevoou o Capitólio e traçou no céu uma grande Cruz em faixas de fumaça.

É o símbolo do espiritualismo sobre o qual se baseia a civilização do Ocidente, a prenciar a vitória da liberdade sobre a tirania, da verdade sobre o erro, da justiça sobre o crime, da caridade sobre o ódio.

RUMO AO EXTREMO ORIENTE

Pe. BENEDITO RODRIGUEZ, C.M.F.

Meus irmãos já vão embora... Adeus! Adeus!
Soluçando está no campo — como uma triste matrona — com seu grande
[Coração]

A aeronave gigantesca, e no bojo do avião
Vão-se embora meus irmãos, os Claretianos,
Vão buscar almas infiéis — de Pagãos, Bonzos e Ineréus
Nas regiões amarelas do Japão!

Que lúcida Caravana! Que solene Procissão!
Com o Crucifixo ao peito... sôbre as nuvens, sôbre o mar
Vão voando... vão cantando... quase tocam as estrêlas
açucenas rutilantes, assaz belas...
Nem reparam que são lágrimas ardentes, as estrêlas,
Dos olhos do firmamento — ora tristes a piscar!

Daqueles seis Missionários — outros são os pensamentos — altaneiros
[como os ventos,

Nesta hora decisiva — de sua vida missionária;
Lá deixaram suas Famílias Religiosas, seus Colégios, seus Conventos...
E na próxima alvorada — de saudades aureolada, solitária,
Chegarão até às fronteiras — do País do Sol Nascente:
Acharão outras famílias... e outra gente...
Mas, que importa? Jesus Cristo é quem os leva!
Foi MARIA, a bendita entre as mulheres — foi seu Santo Coração
Quem os tirou de seus lares
Escolhendo-os, aos milhares
Para serem os primeiros operários dessa gleba
Meio roxa e amarela do Japão!

Voai, cantai, Missionários — pelos campos da amplidão!
Quero deixar pelos sulcos — como flôres, como grãos
Que em gavelas missionárias — recolherão vossas mãos
Naquelas terras do Oriente — cerejeiras em botão,
Estes versos legendários:
São resumo duma prece — que dirijo para os céus
Pela pronta conversão
Dos Nipones, meus irmãos... Meus irmãos, Adeus! Adeus!

TRI-CENTENÁRIO VICENTINO

Os membros da Família Vicentina do mundo todo estão comemorando o Tri-Centenário da morte de São Vicente de Paulo e de Santa Luíza de Marillac. Santa Luíza morreu no dia 15 de março de 1660. Poucos meses depois, a 27 de setembro, seguia-a ao Céu São Vicente.

No Brasil já se tem feito alguma coisa, abrindo-se o ano de comemorações.

Assim, a 19 de julho passado, os padres da Congregação da Missão inauguraram um grande colégio, nas Laranjeiras, Rio. Estiveram presentes, entre outras pessoas, os Eminentíssimos Srs. Cardeais do Rio de Janeiro e de São Paulo, o sr. Negrão de Lima, então Ministro das Relações Exteriores, representando o sr. Presidente da República, e o Revmo. Sr. Pe. Francisco Godinho, membro brasileiro do Conselho Geral da Congregação da Missão.

De 14 a 16 de agosto, realizou-se um Tríduo Solene no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, das

Irmãs de Caridade, em Vitória, com a participação do Seminário Maior dos Vicentinos, de Petrópolis, e dos diversos grupos da Família Vicentina. Continuarão as comemorações neste fim de ano e no próximo.

Conta-se também como uma grande bênção a visita ao Brasil do Revmo. Pe. William Slattery, 19.º sucessor de São Vicente. Estêve em nossa pátria de 31 de julho a 6 de setembro, visitando quase todas as casas dos missionários vicentinos e muitas das Filhas de Caridade.

Da Família Vicentina fazem parte os missionários (6.000), as Filhas da Caridade (45.000), Damas da Caridade, Luízas de Marillac, Filhas de Maria Imaculada e também os Vicentinos, de cuja Sociedade é Assistente Geral o Superior dos Padres da Missão. Isto quer dizer que somam ao todo mais de 1 milhão de pessoas, pelo mundo todo.

(Informação do "Escolasticado da Missão", Petrópolis, R. J.)

INFORMANDO

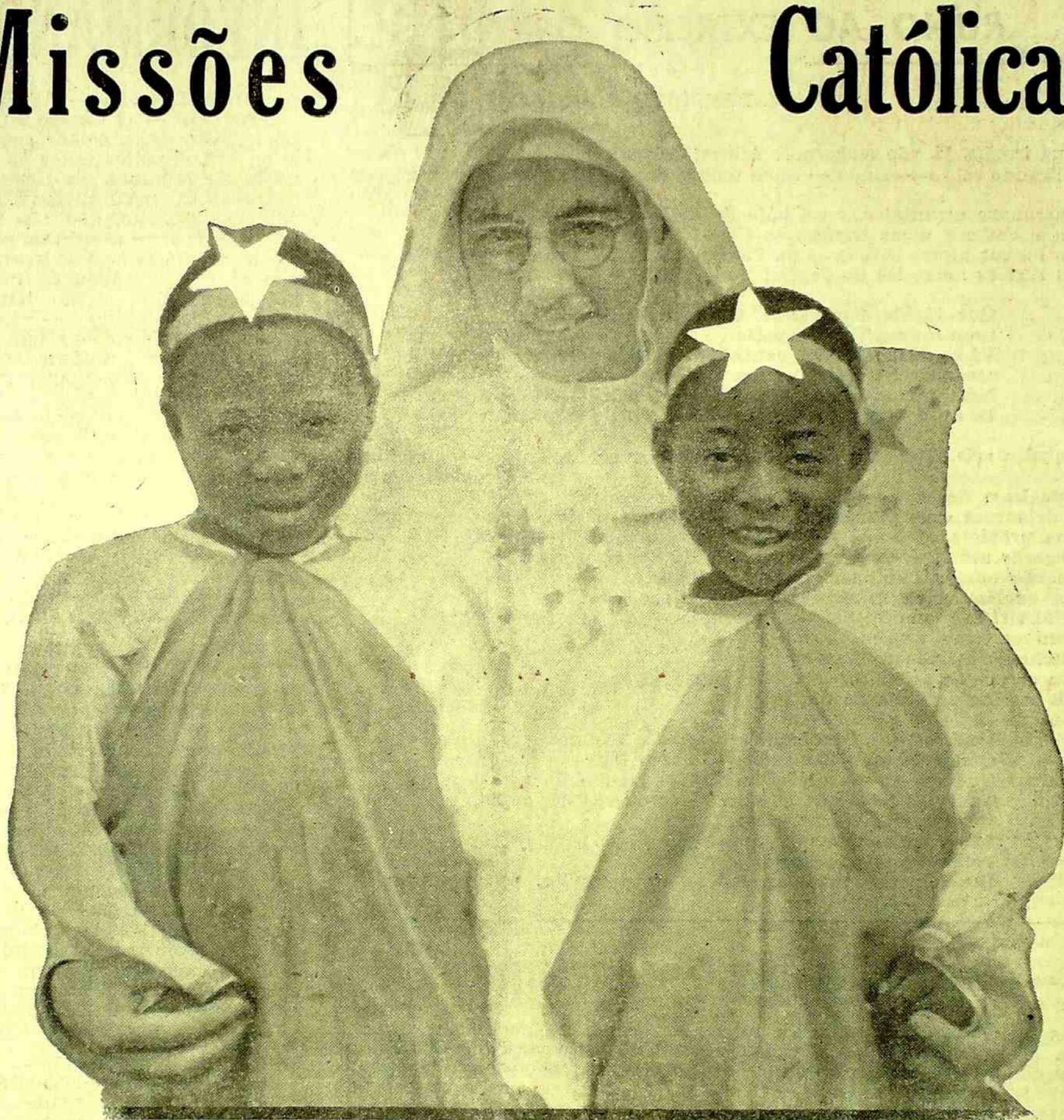
★ IMPHAL, Índia — AS DOZE TRIBOS — O Centro Juvenil Dom Bosco desta cidade compõe-se de jovens pertencentes às doze tribos de Manipur, de línguas e costumes os mais diversos. As diferenças, porém, não são notadas, pois que na Missão os pequenos manipurêses logo se irmanam, não só pela prática da mesma religião católica, como também pelo uso do Meither — língua franca do Manipur — e pela adoção do mesmo uniforme cáqui. "É um verdadeiro milagre!" exclamaram autoridades e povo admirados, ao contemplarem os 150 jovens desfilar pelas ruas da cidade. Em algumas ocasiões porém, as tribos exigem seus multicores mantos, seus cantos e danças folclóricas; é que os Missionários destas regiões desejam cultivar e aperfeiçoar o que de belo e bom há em cada tribo. O Governo por isso lhes é muito reconhecido e favorável. (ANS).

★ ROMA — FALECEU O FUNDADOR DO PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO ITALIANO — Faleceu aos 87 anos de idade, o Pe. Luigi Sturzo. Durante a enfermidade recebeu a visita pessoal do presidente da República, Sr. Giovanni Gronchi, e o Papa João XXIII lhe enviou bênção especial. Padre Luigi Sturzo, fundador do Partido Cristão, depois transformado no Partido Democrata Cristão, lutou toda sua longa vida pelos princípios cristãos na política e sociedade. Foi expatriado em 1925, por se opor a Mussolini. Em 1952 foi nomeado Senador vitalício. Seu féretro foi acompanhado pelo Presidente da República e outros altos dignitários. (CRF).

★ NIJMEGEN, Holanda — PASTORAL LITÚRGICO-MISSIÃO — De 12 a 18 de setembro p.p., realizou-se nesta cidade uma Semana Internacional de estudos sobre a Pastoral Litúrgica das Missões. Conferencistas missionários ilustres desenvolveram os seguintes temas: 1.º Necessidade de uma renovação litúrgica na situação presente das Missões; 2.º Renovação litúrgica à luz da história das Missões; 3.º Liturgia batismal e catecumenato; 4.º Costumes indígenas e Liturgia; 5.º Possibilidade e prática da Missa comunitária nas Missões; 6.º Formação litúrgica dos futuros missionários; 7.º Necessidade de centros litúrgicos nas Missões. A organização da semana foi confiada ao Instituto Apologético Missionário de Manila, e ao Secretariado Interdiocesano de Liturgia de Nijmegen. Foi presidida por S. Emcia. o Cardeal Valeriano Gracias, Arcebispo de Bombaim. (AMS).

Missões

Católicas



Na linguagem de uma fé universal, as raças se fraternizam e os corações se compreendem, naquela profunda alegria que irmana os homens todos, filhos de Deus pelo batismo.

★ RIO — O GOVERNO BRASILEIRO AGRADECE AOS PADRES LAZARISTAS E ÀS IRMÃS DE CARIDADE — No Itamarati, um grupo de Padres Lazaristas e Irmãs de Caridade dava uma nota espiritual ao ambiente luxuoso. Sob as luzes da filmagem, a figura do Revmo. Pe. Michael William Slaterry e do Ministro do Exterior Horácio Lafer centralizavam os olhares.

Em nome do Governo, o Ministro, condecorando o Superior Geral dos Lazaristas e das Irmãs de Caridade, agradecia, expressando-se em inglês, os relevantes serviços prestados por tão benemérita congregação religiosa "ao Brasil e

ao mundo", em prol da salvação das almas; e é pela alma que a humanidade salva", acrescentava o Ministro.

Em inglês e em francês o Superior Lazarista agradeceu a honra que na sua pessoa era prestada a toda a Família de seus padres e freiras, seguidores de São Vicente de Paulo. Ergueram por fim as taças de champanhe os presentes... exceto as Irmãzinhas, às quais São Vicente só permite comer ou beber no seu refeitório.

O Revmo. Pe. Slaterry, nascido nos Estados Unidos em 1895 e sacerdote desde 1919, é o 20.º superior Geral da Congregação da Missão e 19.º sucessor de São Vi-

cente de Paulo, aliás o 1.º não francês. Acha-se no Brasil desde 31 de julho p.p., quando desembarcou no Recife para visitar as 50 Casas das três Províncias brasileiras da Congregação. Com o mesmo objetivo, percorrerá, em seguida, os demais países da América do Sul. (NC).

★ PENEDO, Alagôas — CONTRADIÇÕES DO BRASIL —

Em editorial, o semanário católico "O Apóstolo", friza algumas contradições do ambiente brasileiro em relação ao comunismo.

A 27 de novembro, anualmente, presta o Brasil, de norte a sul, homenagem aos heróis que morre-

ram vítimas da intentone vermelha, e atualmente homenageia Luis Carlos Prestes, o chefe daquela sanguieira comunista.

Cioso de sua independência o Brasil não admite ataque à sua soberania, continua "O Apóstolo". Mas atualmente o chefe do PC é recebido oficialmente em Câmaras Legislativas estaduais e municipais e até mesmo no Palácio do Catete — onde vem de ser fotografado aplaudindo as palavras do Presidente da República; é o mesmo Luis Carlos Prestes que já declarou, e nunca retirou a afirmação, de que em caso de guerra do Brasil com a Rússia, ficaria do lado da Rússia.

Termina o editorial com um protesto contra tantas contradições apresentando pêsames "àqueles que devendo zelar pela grandeza do Brasil se preocupam com honrar e homenagear um traidor da Pátria". (NC).

★ **CHICAGO** — S. Excia. Bernard Sheil, arcebispo auxiliar de Chicago, foi designado o "Homem do Ano" pelo Comitê local de Bonus do Estado de Israel, organização na qual estão representadas as principais entidades judaicas daqui, pelo apoio prestado à comunidade judaica e à campanha de subscrição de bonus para Israel. O bispo é a primeira pessoa não israelita a obter essa distinção. (NC).

★ **MUNIQUE — PREPARATIVOS PARA O PRÓXIMO CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL** — A cidade de Munique iniciou os preparativos para o XXXVII Congresso Eucarístico Internacional, que aqui se realizará de 31 de julho a 7 de agosto do futuro ano.

Calcula-se que durante os dias do Congresso haverá mais de 30.000 missas, muitas das quais serão rezadas em Theresienwiese, grande praça circular de Munique.

A Juventude Católica do estado de Baden oferecerá o trigo necessário às hóstias bem como o vinho a ser consagrado.

A 31 de julho, dia da abertura do Congresso, haverá atos religiosos em todas as igrejas da cidade, seguindo-se as sessões do certame com participação de numerosas organizações católicas internacionais. Na véspera de 7 de agosto haverá uma procissão de velas e S. S. o Papa João XXIII dirigirá uma mensagem pelo rádio às centenas de milhares de peregrinos e congressistas reunidos para o encerramento solene da grande assembléia eucarística.

A população de Munique ultrapassa o milhão de almas, incluindo 800.000 católicos. As paróquias mais antigas são a de São Pedro, fundada em 1170 e a Catedral de Nossa Senhora, em 1271.

Durante a II Guerra Mundial sofreram avarias ou foram des-

A IGREJA CATÓLICA, A GRANDE MISSIONARIA DE CRISTO. — Graças à generosidade e zelo dos católicos em prol das nossas Missões, a Fé e o Amor de Cristo vão iluminando e vivificando sempre mais os corações dos homens. Nestes quase 20 séculos de existência, a Igreja Católica, apesar de cruelmente perseguida, sempre avançou, vitoriosa e pacificamente, em sua empresa de conquista de almas para Deus. Hoje, no mundo inteiro, são mais de 500.000.000 os católicos. Dêstes, 54.000.000 vivem em terras de Missões, onde trabalham pelo reino de Deus e pelas almas, entre sacrifícios sem conta, uns 47.000 missionários e 76.000 religiosas. Entre Missionários, Religiosas, catequistas, médicos e mestres dedicados às Missões, contam-se atualmente, no mundo inteiro, umas 350.000 pessoas. As conversões ao Catolicismo são inúmeras e contínuas (cliché). Sômente nos EE. UU., mais de um milhão de pessoas, vindas de todas as classes sociais, convertem-se à Igreja Católica.



truidas quase quatro dezenas dos 87 templos católicos de Munique, tendo-se adaptado, por muito anos, ao uso das solenidades religiosas alguns salões de colégio e até res-

taurantes. Mas desde 1945 os católicos de Munique reconstruíram ou repararam 53 templos gastando para isso cerca de sete milhões de dólares. (NC).

Consultório Popular

P. 3.653 — Edith é nome de Santa?

R. — Sim. O Martirológio Romano regista, no dia 16 de setembro, a festividade litúrgica de Santa Edith, Virgem e Monja da Ordem beneditina, filha do rei da Inglaterra — Edgar, e de Wulfrida, que, posteriormente, ingressou no mosteiro de monjas beneditinas de Wiltônia. Santa Edith nasceu pelo ano de 962. Desde a mais tenra infância foi educada no mesmo convento de Wiltônia, onde, juvenzinha ainda, recebeu o véu e o hábito de monja beneditina. Renunciou à coroa do reino e, após uma vida edificante, faleceu santamente a 16 de setembro do ano 984, aos 23 anos de idade. Em sua última enfermidade, foi assistida por São Dunstano, arcebispo de Cantorbéry. Foi sepultada na igreja de São Dionísio, construída às suas expensas. Seu nome e culto foram muito celebrados na Inglaterra, em vista dos inúmeros milagres dispensados por Deus, mediante sua intercessão. O etmo saxônico deste nome indica idéia de nobreza e fidalguia. Não há nem biografias nem medalhas desta santa.

P. 3.654 — Há anos, cometi um pecado contra o VII Mandamento. Agora, estou arrependida, mas tenho vergonha de fazer a devolução da importância roubada. A pessoa prejudicada está, atualmente, bem de finanças. Não poderia dar a quantia roubada a uma instituição de caridade?

R. — Não pode. Todo dinheiro ou objeto roubado deve ser restituído ao seu legítimo dono, ainda que este esteja muito bem de finanças. Enquanto não estiver sincera e eficazmente disposta a fazer a restituição, a pessoa que cometeu o furto não poderá ser absolvida do seu pecado. Algum sacerdote confessor daí poderá auxiliá-la, aconselhando-a ou, talvez, providenciando-lhe um meio fácil de fazer chegar a importância roubada ao seu legítimo dono, sem que seja revelado absolutamente nada sobre a procedência do dinheiro.

P. 3.655 — São João Batista é mártir? Por que razão se fala pouco do seu martírio...

R. — São João Batista é, realmente, mártir. Foi degolado porque defendeu a fé e a moral cristãs. Morreu vítima inocente do ódio de Herodíades, mulher ilegítima do rei Herodes, cujo escândalo São João Batista havia recriminado. Mártir quer dizer testemunha. Assim São João Batista coroou, com a morte cruenta do martírio, o testemunho que, já antes de nascer, e depois no deserto da Judéia, havia dado sobre o Messias. São João Batista, depois de Jesus Cristo e de Nossa Senhora, é o único Santo distinguido pela Santa Igreja com duas festividades litúrgicas: a do seu nascimento (a 24 de junho), e a do seu martírio (degolação, a 29 de agosto). Em muitos lugares, como também no Brasil, a festa de 24 de junho é muito celebrada pelo povo, ao passo que o martírio de São João Batista, a 29 de agosto, é bem pouco conhecido entre os fiéis. Daí também serem raras as referências ao martírio do Santo Precursor de Jesus Cristo. Quem assistir à Santa Missa do dia 29 de agosto, verá que os paramentos litúrgicos usados pelo sacerdote são vermelhos, cor usada

pela Igreja para as Missas dos seus Santos Mártires. Igualmente, os sacerdotes, ao rezarem o Breviário, seguem, nesse dia, o formulário próprio dos Santos Mártires da Igreja.

P. 3.656 — Uma pessoa católica pode, a título de curiosidade, entrar numa igreja protestante para ver como é por dentro, numa hora em que não há culto herético na mesma?

R. — Poderá entrar, se isto não fôr ocasião de mal-entendidos ou escândalos para terceiros.

● LEITORA M. E. — Nada a opor contra o seu namôro. Sua idade não o impede. Empenhe-se em convencer sua família de que a pobreza do seu namorado e a embriaguez habitual de um dos irmãos dêle não são motivos que a forcem a romper um namôro sincero e sério. — Sobre a frequência ao cinema: se os filmes são maus, nunca poderá ir assisti-los, nem sôzinha nem com o namorado. Se, apesar de o filme ser bom, contudo, a companhia de seu namorado numa sala de projeção tem-se tornado para a srta. uma ocasião próxima de pecado, não poderá frequentar o cinema na companhia dêle. Para dúvidas eventuais, consulte o seu confessor.

● UMA LEITORA QUE ASSINOU: ANA — Seu caso exige resposta particular, mas sua carta não traz nenhum endereço.

Pe. ARTUR PONTES, C.M.F.
Caixa Postal 615 — São Paulo

GELADEIRAS DE TODOS OS TIPOS

MÁQUINAS DE LAVAR:

Bendix, Westinghouse e de outras marcas

CONSERTOS — REFORMAS —
PINTURAS — INSTALAÇÕES

Compra e venda de geladeiras e de
máquinas usadas.

ELECTRA LTDA.

AV. LINS VASCONCELOS, 1385
TEL. 70-7496

● **PASTORAL DO CARDEAL-ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO, SOBRE AS PRERROGATIVAS DA IGREJA FACE ÀS IRMANDADES RELIGIOSAS** — O Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, expediu a sua 29.a Carta Pastoral para comentar o acórdão de 24 de julho p. p., do Supremo Tribunal Federal, que reconheceu definitivamente as prerrogativas da Igreja ante a pretensão de "alguns membros rebeldes" da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé.

"Se juridicamente — diz o Arcebispo — os que se haviam rebelado ainda estão fora da Igreja, contudo não lhes será dificultoso obter pleno perdão e alegrar-se também por sua volta ao redil de Cristo, o Bom Pastor. De nossa parte, esquecendo injúrias e profundas amarguras, procuraremos demonstrar, em nossos gestos, que não houve vencidos nem vencedores neste litígio".

Historiando — Em agosto de 1950, "como réu condenado em pleito movido por alguns rebeldes membros da Irmandade do SS. Sacramento da Antiga Sé", Dom Jaime Câmara expediu a sua 14.a Pastoral para explicar a "triste situação, a que eles tinham reduzido, não a pobre pessoa do Arcebispo, mas a autoridade eclesiástica como tal e os sagrados direitos da Igreja Católica, entidade jurídica de direito público, universalmente aceito".

Na sua atual mensagem, o Arcebispo do Rio de Janeiro comenta os votos dos Ministros do STF, elogiando-os, e acrescentando opiniões categorizadas de juristas eminentes, desde a fundação da Igreja, sobre sua soberania e seus direitos.

● **GUILHERME DE ALMEIDA — "PRÍNCIPE DOS POETAS BRASILEIROS"** — Com a votação final de 320 votos, o poeta Guilherme de Almeida ("Messidor"), de São Paulo, foi eleito — como fazia esperar a diferença de votos que se ampliava desde as primeiras apurações — "Príncipe dos Poetas Brasileiros", em promoção do "Correio da Manhã", através da coluna "Escritores e Livros", de José Condé. O novo "Príncipe" — sucede a Olavo Bilac, Alberto de Oliveira e Olegário Mariano.

● **FINALMENTE, A GRAVAÇÃO COMPLETA DE "O GUARANI"**! — Até sambas, plagiadores das passagens da grandiosa ópera, tiveram as galas da gravação, muitos anos antes de a própria ópera vir a ser lançada em disco!

Tivemos oportunidade de ouvir a transmissão, pela Rádio Ministério da Educação, da ópera, agora gravada. Satisfaz plenamente ao mais apurado e exigente paladar musical. A iniciativa, mui-

Tópicos e Fatos

to significativamente, partiu do Estado natal de Carlos Gomes. Côro e Orquestra da Capital bandeirante, sob a direção correta do maestro Armando Belardi. Solistas, todos em excelente atuação vocal: Niza de Castro Tank, no papel de Ceci; Manrico Patassini, tenor, como Peri; Paulo Fortes, baritono, como Don Gonzalez; José Perrotta, baixo, no papel de Don Antônio de Mariz.

Finalmente, os brasileiros fazem justiça ao nome de Carlos Gomes. Creio que em nenhum outro país um compositor de tal quilate ficaria na semi-obscuridade a que relegamos o grande compositor pátrio! Enfim, antes tarde do que nunca.

Devemos ouvir "O Guarani", não só como apreciadores da boa música, mas principalmente como patriotas. Pois, nesta ópera, Carlos Gomes colocou toda a sua alma de jovem, ardoroso, amante de sua terra e de sua gente. Teve a coragem de fazer desfilar aos olhos dos europeus, então só acostumados às figuras clássicas da cena lírica, nada menos que índios brasileiros! É fácil imaginar o espanto inicial com que a novidade deve ter sido recebida...

Carlos Gomes, com "O Guarani", soube agradecer a oportunidade que a sua Pátria, através da magnanimidade do Imperador Dom Pedro II, lhe concedera de aprimorar sua arte na musicalíssima Itália. Verdi encorajou e estimulou a carreira do então compositor brasileiro, em Milão. Conta-se que o grande Verdi teria dito, ao ouvir "O Guarani": "Este jovem começa por onde eu acabo de chegar". Sabendo embora que Verdi foi muito além, vale, contudo, o elogio pelo que foi dado a Carlos Gomes realizar em sua arte, sempre tão bela, tão generosa, tão espontânea.

Estamos todos de parabéns com o feliz aparecimento da gravação da ópera de Carlos Gomes, cuja Abertura o povo brasileiro, num gesto emocional, já se habituou a ouvir como um segundo hino nacional!

Fazemos votos que, muito breve, apareçam gravadas as demais obras do máximo compositor lírico brasileiro!

Ivo Compagnoni

● **A ACÁCIA — UM POUCO DE SUA HISTÓRIA** — A Acácia era tida, na antiguidade, como uma árvore sagrada. Deram-lhe os gregos este nome AKAKIA, que se traduz "sem mal (AKAKIA)", dando a entender que os seus espinhos (algumas espécies os têm) não fazem mal, e, com isso, figuravam a inocência e pureza.

A maçonaria tem a acácia como símbolo de suas cerimônias, e, na linguagem figurativa, se expressa a idéia de que se conhecem certos mistérios ou se tem certa jurisdição em cada rito, com a frase — "a acácia é conhecida" ou "conhece-se a acácia" — porém, especialmente, sempre que se diz "a acácia me é conhecida" — declara-se que se tem o último grau da escala maçônica.

Como antropônimo, ACÁCIA é relativamente recente, porém o masculino, latino ACACIUS e grego AKAKIOS, foi usado principalmente pelos primeiros cristãos, alguns dos quais santos.

(R. F. M. G.)

● **ADVERTÊNCIA AOS CATÓLICOS — RIO** — Agora que o Sr. Alziro Zarur publicamente se confessou fundador de uma "nova religião", declarando crer na reencarnação, negando a Redenção dos homens por Cristo, e isto oficialmente, segue-se que todo católico inscrito na Legião da Boa Vontade, automaticamente, deixa de ser católico, e não pode mais ser atendido para receber os sacramentos e ofícios eclesiásticos. É lamentável que um católico se filie à Legião da Boa Vontade, mas, se o fizer, deve saber que deixa de ser católico, e que não se ofenda doravante, quando os sacerdotes lhes devam negar o batismo, a comunhão, o matrimônio, entêro religioso, missa de sétimo dia, etc. Quem se bandeou para a "nova religião", que seja homem de palavra, e fique por lá mesmo, e peça do Sr. Zarur os meios espirituais dêle para vivos e defuntos. (CRF).

● **INFILTRAÇÃO COMUNISTA EM PERNAMBUCO** — Já foi denunciada à Nação, mais de uma vez, que os comunistas, prevalecendo-se das condições de vida do Nordeste estão trabalhando intensamente naquela região para fazer propaganda de suas doutrinas e conquistar o povo para sua causa.

Em Pernambuco a ação comunista se manifesta mais claramente. Através das "Ligas Camponesas", sob chefia do deputado Francisco Julião, prega-se abertamente a doutrina marxista e a subversão social que dá como resultado a implantação do regime comunista. O próprio governo daquele estado acha-se minado pelos vermelhos.

SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA

Padroeiro do Brasil

(19 DE OUTUBRO)

Nasceu em 1499, em Alcântara, cidadezinha espanhola da província de Extremadura, pátria, igualmente, de Cortez e Pizarro. Seus progenitores foram o juriconsulto Alfonso Garavito e da. Maria de Sanabria y Maldonado, ambos de ilustre linhagem e reconhecido espírito cristão. Aos 14 anos, foi enviado a Salamanca, a fim de estudar letras e filosofia. Aos 16 anos, deixou o lar paterno para ingressar no convento dos Frades franciscanos, onde se distinguiu sempre pelo seu espírito de pobreza, penitência e oração. Em 1524 recebeu a sagrada Ordem do Sacerdócio. Dedicando-se às prêgações ao povo, sua fama logo se difun-

cia, são dignos de nota São Francisco de Borja, o beato João de Ávila, frei Luís de Granada, o padre Baltasar Álvarez e, sobretudo, Santa Teresa de Jesus, que São Pedro dirigiu na vida espiritual, orientando-a e amparando-a em sua difícil missão de Reformadora da Ordem carmelitana.

Assim foi a vida deste grande Santo, amigo do sofrimento e doutor da penitência. Sofreu muito. De si mesmo, sofreu contínuas e extraordinárias penitências. Dos homens, perseguições e incompreensões. Do demônio, insistentes tentações. De Deus, as provações purificadoras e santificadoras. Em compensação, todos sabiam ser grande sua intercessão junto ao trono do Altíssimo, e Deus o assistia e glorificava por meio de extraordinárias graças místicas, êxtases e até mesmo estupendos milagres.

São Pedro de Alcântara faleceu em 1562, aos 63 anos de idade. Foi beatificado pelo Papa Gregório XV, em 1622, e canonizado pelo Sumo Pontífice Clemente IX, em 1669. Além das Constituições de sua Ordem reformada, bem como de várias cartas atinentes à vida espiritual e dirigidas, em sua maioria, a Santa Teresa de Jesus, São Pedro deixou também escrito um opúsculo sobre Oração e Meditação, traduzido em diversas línguas.

A pedido de D. Pedro I, imperador do Brasil, Sua Santidade o Papa Leão XII, pelo rescrito "Ut primum", de 31 de maio de 1826, proclamava São Pedro de Alcântara Padroeiro do Brasil.

AURY M. BRUNETTI, C.M.F.

★ A ILHA DE MARAJÓ, na desembocadura do rio Amazonas, é maior do que a Suíça. Possui vastas planícies e o gado vacum é criado em larga escala. Nessa ilha são realizadas anualmente grandes caçadas de jacarés.

★ A VIDA dos insetos varia muito. Uma saúva pode viver até 16 anos; algumas libélulas têm uma vida inteira em 20 minutos.



diu pelas cidades da Espanha. O rei Carlos V requisitou-o, mas em vão, para seu confessor, e D. João III, rei de Portugal, e sua côrte, muito se beneficiaram com a convivência de uma alma tão santa e iluminada por Deus.

Em 1538, São Pedro de Alcântara foi eleito superior provincial da província franciscana espanhola de São Gabriel. Alguns anos mais tarde, concluído o tempo estabelecido para o múnus de provincial, passou a viver em Portugal, em companhia de alguns de seus confrades, seguindo todos as Constituições que o próprio Santo escrevera e apresentara ao Capítulo da Ordem, realizado em Plasencia, em 1540, no intuito de restabelecer a primitiva e mais estrita observância regular da Ordem dos Frades Menores.

Em tôda a sua vida religiosa, por espaço de 47 anos, São Pedro de Alcântara notabilizou-se por um zêlo extraordinário pela glória de Deus, ásperas penitências e sublime contemplação. Entre seus confrades da Ordem dos Menores, foi notório seu amor à estrita observância regular, tendo sido um enérgico reformador da mesma e restaurador do primitivo espírito franciscano. Esta iniciativa, tão louvável quão difícil, foi não somente um rejuvenescimento na vida espiritual de seus confrades e do povo cristão, como também uma resposta vigorosa e um salutar antídoto contra a onda avassaladora da recém-surgida pseudo-reforma protestante.

Entre outros Santos e personagens ilustres da igreja espanhola do século XVI que puderam gozar de sua santa amizade e convivên-

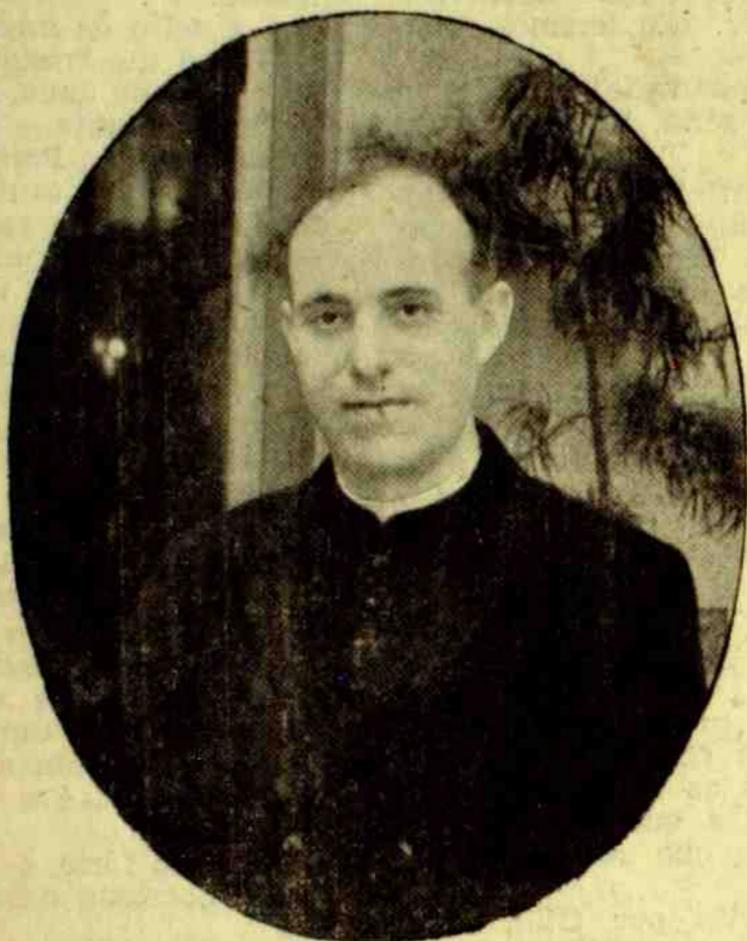
Vocações Sacerdotais Claretianas Informam:

★ No outono de 1943 surgiu na França a experiência do que se chamou "Padres Operários". De início atendiam espiritualmente os jovens franceses sujeitos aos trabalhos forçados na Alemanha. Depois obtiveram licença para se tornarem trabalhadores entre os operários em certas zonas da França. Em 1948 era já em número de 100. Apareceram muitas dificuldades que obrigaram certas restrições, como por exemplo, limitar a três horas diárias apenas o trabalho feito pelos padres nas fábricas, em

qualidade de operários. Também se falou em contra desta forma de apostolado. Pio XII e o Episcopado francês bastante se preocuparam com esta novidade sacerdotal. Colheram-se numerosas informações que foram demoradamente estudadas. Afinal, a Santa Sé, após louvar os esforços feitos pelos padres operários, acaba agora de proibir tal modalidade de apostolado de sacerdotes trabalhadores e sugere sejam procurados outros meios de evangelizar o mundo operário, tão necessitado da ação sacerdotal.



DE ROMA AO BRASIL...



REVMO. PE. RAIMUNDO PUJOL, C.M.F.

DD. Visitador Geral

Acha-se, novamente, entre nós, o Revmo. Pe. Raimundo Pujol, C.M.F., delegado pelo Superior Geral da Congregação Claretiana para fazer a Visita canônica geral às províncias claretianas sul-americanas, das quais sua revma. é assistente junto o governo geral da Congregação, em Roma. O Revmo. Pe. Raimundo Pujol dadivou-se generosamente, durante muitos anos, em prol das duas Províncias Claretianas brasileiras. Antes da atual divisão em duas entidades jurídicas, quando as casas tôdas em território brasileiro formavam uma única Província religiosa, sua revma. ocupou importantes encargos, tendo sido Superior provincial da mesma entre os anos de 1942 a 1948. Em 1949 deixou o Brasil, passando a residir permanentemente em Roma, na Cúria Geral dos Missionários Claretianos, como Consultor geral da Congregação e assistente das Províncias sul-americanas. Sua revma. já se acha em território brasileiro, depois de ter feito a visita canônica às Casas religiosas da Bolívia, Chile e Argentina. Entusiasta apóstolo da devoção ao Coração de Maria, incentivou essa devoção em inúmeros sermões e escritos, tendo publicado os opúsculos "O Coração de Maria e a hora presente" e "Mensagem de Fátima".

Nossa "AVE MARIA" e seus leitores apresentam-lhe seus cumprimentos e boas-vindas, augurando-lhe feliz e frugífera estadia entre nós.

OUTUBRO

23

**Festa de Santo Antônio
Maria Claret**

Fundador dos Padres Filhos
do Imaculado Coração de
Maria e Padroeiro das Voca-
ções Sacerdotais Claretianas.

**AGRADECEM A SANTO
ANTÔNIO MARIA
CLARET**

TAUBATÉ
Da. Cecília Matos Pereira
TREMEMBÉ
Sr. Elias Guedes
LORENA
Da. Maria Celeste Coelho
CACHOEIRA
Da. Laura F. Marcondes
SANTA BRANCA
Sr. Antônio Rodrigues
CAÇAPAVA
Da. Iracema de Matos
SANTOS
Da. América Tucunduva
CRISTINA
Uma devota
FORMIGA
Da. Ivone Ribeiro
POMPEIA
Sr. Nelson Santos
CATANDUVA
Da. Aurélia Andio
CAMPOS DO JORDÃO
Da. Lourdes Malta Ribeiro
COLINA
Da. Olga Basso Malpeli
CAÇAPAVA
Da. Maria Gurgel Amaral
PINHAL
Da. Ana Silva Amaral
SANTA FE
Sr. Alcides Martins
SÃO JOÃO DEL REI
Sr. José Ribeiro
BELO HORIZONTE
Da. Nilza Bretas Costa
SANTA MARIA
Sr. Orlando D. Fernandes
RIO GRANDE
Da. Maria D. Oliveira
MANDAGUAÇU
Uma devota
GUIA LOPES
Da. Esmeralda M. Oliveira
RIO DE JANEIRO
Da. Noêmia de A. Barretto
ROSÁRIO DO SUL
Uma devota
PRUDENTE DE MORAIS
Da. Josefina Avelar Pena



ão quero sacerdote entre mim e ti!...

O jovem advogado Gilberto Darcellain encontrara-se, havia algum tempo, com uma jovem simpática e piedosa, chamada Luciana, que passava as férias numa casa de campo, nos arrabaldes de Paris. Conheceram-se e amaram-se. E agora, já noivos, ocupam-se dos últimos preparativos para o grande dia do seu casamento.

— Perfeitamente, aluno Gilberto... merece dez. Este é um marfim que representa minha valente padroeira, que tem um nome luminoso.

— E esta escultura notável que está sobre a lareira?

— É uma lindíssima cabeça de Cristo de terracota. Tem toda uma história. A mãe duma das minhas amigas comprou-a num remate, dando de chofre um preço que suprimiu tudo o que essa disputa pública tinha de penoso para a sua fé. Levou-a para casa, ela mesma, no seu auto, com grandes precauções. Porém quando sua antiga criada viu sua patrão com o busto entre os braços, exclamou:

— Se ele entra, eu me retiro!

— A mãe de minha amiga, muito surpresa, disse-lhe:

— Porém como, Maria? A sra. boa cristã!

— Estou com os nervos a estalar! Não poderei suportar esta visão todas as horas do dia. Com certeza, tornar-me-ia neurastênica.

Eu cheguei precisamente nesse instante e fiquei beneficiada com o desapontamento da boa senhora e levei esse busto, que tão bem fica aí... Veja quanto humano é esse Cristo e ao mesmo tempo quanto divino!

Agora vamos mudar o registro.

... Aqui estão os retratos de mamã e papá... Que fina e distinta era minha mamã!

— A sra. se parece.

— Oh! mais me pareço com papá... Estes são álamos brancos de Harpignies... e esta uma junta de lindos cavalos de alar, pintados há tempo, debaixo das minhas janelas, por Veyrassat.

— Já não se vêem desses cavalos, aqui, em Coudray.

— Nem aqui em Morteau, infelizmente. Quase todos os barcos têm agora motores. E é uma lástima! Esses cavalos ou essas mulas ficavam pimpões com seus penachos vermelhos. Eu os conhecia todos. Sõzinhos paravam na porta para que lhes desse açúcar...

Essas mariposas azuis, tão bonitas ganhei numa quermesse...

Esse bufo, tão sério, de porcelana de Copenhague, sobre o qual se apoia sua querida bufa... é um presente... nós seremos como eles...

— Que comparação!

Fazendo-se séria, Luciana continuou:

— Este cantinho é meu oratório. Aqui também tudo são recordações. Esta Virgem de marfim presenteou-me uma velha da paróquia que já morreu e me queria muito.

... Esta é a minha estampa da primeira comunhão...

... E este genuflexório de ébano, com incrustações de nácar, mandou-a à minha avó, de Veneza, um oficial de Napoleão.

Gilberto examina com interesse as finas colunitas e as incrustações e opina que realmente é muito lindo.

— E quero muito ao meu oratório. Aqui é que todas as manhãs e todas as noites rezo por todos aqueles a quem quero.

— De modo que reza por Gilberto?

— Rezo muito por Gilberto... muito mais do que Gilberto imagina!... — responde Luciana.

Gilberto contemplava o oratório "onde se reza por ele"... A Virgem de marfim, muito interessante... o quadro de São João, de carvalho; São João apoia sua cabeça sobre o peito do Mestre...

E como fica olhando para São João, Luciana também apoia sua cabeça sobre o ombro do seu noivo e lhe diz seriamente, sem levantar os olhos:

— Se o sr. soubesse!...

— Se eu soubesse o que?...

— Quão bom é estar aqui de noite a rezar, depois da prosa do dia.

Nesse quarto virginal, a voz da jovem tem tal intensidade de expressão, que Gilberto, quase paternalmente, a beija na fronte.

— E este elefante negro grandote? — pergunta em seguida, como para pôr termo a tanta comoção.

Luciana custa uns segundos a dominar-se... Volta de tão lon-

ge!... Em silêncio alisa umas madeixas rebeldes...

— Este elefante é meu amigo...

— Cuidado!... sou muito ciumento.

— É feito de madeira das Ilhas.

— Isso me tranquiliza.

— Vem de Java, o capitão dum navio mercante presenteou-o à minha mamã. Porém quando viu que eu gostava tanto dele, emprestou-me... porém apenas emprestado. Olhe, tem unhas. Parece que é muita raro que um elefante de madeira das Ilhas tenha unhas.

Gilberto se entusiasma:

— Lucianita, temos que dar um jeito para conservarmos para nós esse magnífico mascote. Os elefantes negros são melhores mascotes, que os brancos... Assim que seremos formidavelmente felizes!...

— O sr. se entenderá com mamã.

— Não receie, eu me encarrego disso! Escolherei dia e hora... Eu trouxe-lhe um pequinês, ela bem me deve um elefante. Entre genro e sogra, é a proporção normal.

Uma voz forte, a do pai, ressoa nesse momento debaixo das janelas.

— Eia, meninos, não sabem que há um bolo de queijo pronto para ser destruído? Desçam logo!

Assim fizeram.

Ele, muito pensativo...

Ela contente por haver-lhe mostrado o seu quadro íntimo.

Era o dom do melhor de si mesma... como se entreabrisse a sua alma perante o noivo.

Mas o impulso repentino que Gilberto teve pelo elefante de madeira, ela teria preferido que fôsse primeiro pelo oratório.

Quando lhe disse "Aqui é tão bom rezar à noite, depois da prosa do dia"... Luciana quase acrescentou: "Muito melhor ainda será quando formos dois..."

Dois? Que sonho!

E por timidez... por respeito humano... não disse nada.

Talvez tivesse razão?

Talvez fôsse um engano?

Como são difíceis às vezes as coisas mais simples.

(Continuará)



REGINA MELILLO DE SOUZA

NOVOS PLANOS...

Janjão andava distraído pela calçada, quando alguém o puxou pela aba do paletô. Era o Fernando.

— Olá! disse, à guisa de cumprimento. Tudo bem?

— Graças a Deus! respondeu o outro. Vai à casa do seu avô?

— Vou, sim!

— Então, sigamos juntos. Poderemos conversar.

A casa do senhor Januário, avô do Janjão, ficava na mesma rua do Fernando. E os dois se encontravam, com frequência.

Nesse dia, Janjão achou o Fernando muito sério.

— O que há? perguntou. Você parece preocupado. Fernando foi sincero:

— Tenho tido aborrecimentos, lá em casa... Depois que entrei para o "Clube dos Amigos de Jesus", discuto muitas vezes com o papai.

Janjão olhou para ele, admirado.

— Por que discute com seu pai, Fernando?

— Falamos a respeito de religião, meu caro, e não nos entendemos. Como você sabe, papai vive tão envolvido com seus negócios e afazeres que não dispõe de tempo para cuidar da alma, e ir à Igreja...

— Nem aos domingos?

Fernando suspirou, aborrecido.

— É... disse, com amargura. Ele não vai à Igreja nem mesmo aos domingos. Eu também era assim, antes de conhecer vocês...

Janjão sabia que o Fernando havia perdido a mãe, quando pequenino. E imaginou que se ela vivesse, as coisas andariam melhores, naquela casa.

— Tenho procurado convencer o papai a assistir missa aos domingos, mas sempre esbarro em tropeços...

— Que tropeços?

— Papai me faz perguntas que não sei responder!...

— E as coisas ficam assim?

— Tenho procurado me instruir e, a esse propósito, já falei com o Maneco. Parece que vamos estudar a Missa e o que ela significa.

— É verdade! Esse é o fascinante assunto de nossa próxima reunião.

Conversando, os dois rapazinhos haviam chegado à casa do senhor Januário que, no jardim, inspecionava as roseiras, carregadas de botões.

— A bênção, vovô!

— Que Deus o abençoe, Janjão. Quem é o visitante?

— É o filho do Dr. Ribas, vovô. O Fernando, de quem já lhe falei.

— Conheço muito seu pai, menino. Como vai ele?

— Bem, graças a Deus.

— Ando necessitando de falar com ele, a respeito de umas terras que tenho para vender. Diga-lhe que qualquer dia apareço para lhe fazer uma visita, rapaz!

— Ele o receberá com prazer, senhor!

Janjão acompanhou o amigo até o portão e lhe disse:

— Creio que poderemos fazer qualquer coisa por seu pai, Fernando!

— De que jeito?

— Se você quiser, converso com o vovô...

— E daí?

— Depois de falar em negócios, ele poderá tocar em religião...

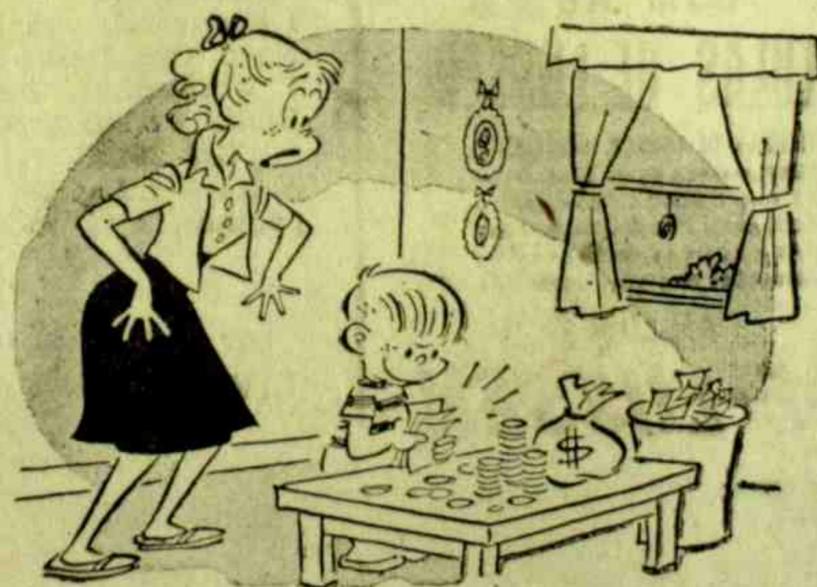
— Será que dá certo?

— Não custa tentar!

Fernando acabou se convencendo e foi com alegria que pediu:

— Está bem, Janjão! Mas que ninguém saiba dos nossos planos.

— Combinado, meu caro. Nós três guardaremos o segredo!



— Não é nada, mamãe... Fui arranjando esses cruzeirinhos, para auxiliar os nossos Missionários...

★ RELÓGIO DE PÊNDULO —

Foi o sábio holandês Cr. Huygens, que em 1656, descobriu o relógio de pêndulo. — Ele aplicou simplesmente a lei do pêndulo, pela qual é possível calcular a du-

ração do movimento do mesmo, que depende unicamente de sua extensão. Já o físico italiano Galilei havia reconhecido isto; e foi ele que lançou por primeiro a idéia de se utilizar do pêndulo

para calcular o tempo. No entanto a realização prática do relógio de pêndulo só foi obtida pelo holandês Huygens. Ele também pode ser considerado o inventor dos relógios de corda (espiral!).

BÍBLIA SAGRADA

Acaba de sair a NOVA TRADUÇÃO PORTUGUESA da Sagrada Bíblia, sob a orientação do Revmo. Frei João José Pedreira de Castro, O.F.M., Vice-Presidente da Leb e Fundador do Centro Bíblico de São Paulo.

Tradução direta dos originais grego, hebraico e aramaico pelos Monjes Beneditinos de Maredsous, Bélgica. — ANTIGO E NOVO TESTAMENTO num só volume em papel-bíblia.

Esmerada encadernação em percalina.

Faça hoje mesmo seu pedido e será dos primeiros a ser atendido.

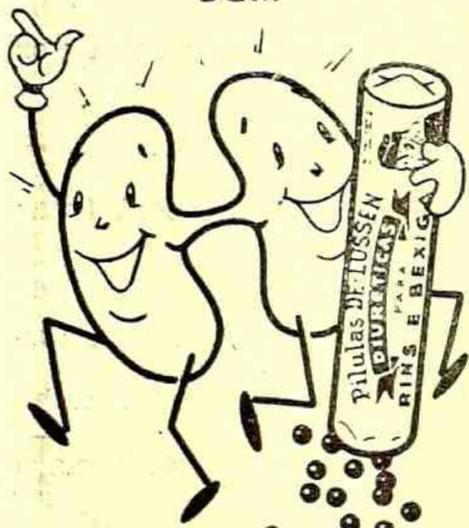
PREÇOS PARA TODO O BRASIL:

1 exemplar Cr\$ 180,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA" — R. JAGUARIBE, 761 — CAIXA 615 — SÃO PAULO

PEÇA SUA BÍBLIA PELO REEMBOLSO POSTAL.

SEUS RINS VÃO MUITO
BEM



COM AS
PILULAS DE-LUSSEN

PILULAS DE-LUSSEN, DIURÉTICAS, DESINFLAMAM, LAVAM E ALCALMAM OS RINS E BEXIGA. ELIMINAM O ÁCIDO ÚRICO E COMBATEM AS DORES NAS CADEIRAS, REUMATISMO E IRRITAÇÕES DAS VIAS URINÁRIAS.

PILULAS
DE-LUSSEN

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal 615 — São Paulo

9. O Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento — 10. O Rosacruçianismo no Brasil — 11. As Sociedades Teosóficas — 12. Martinho Lutero — 13. A Reforma Luterana — 14. Os Presbiterianos — 15. Os Congregacionalistas — 16. Os Episcopalianos — 17. Os Batistas — 18. Os Metodistas — 19. Os Adventistas — 20. O Exército da Salvação — 21. A Associação Cristã de Moços — 22. As Testemunhas de Jeová — 23. "Assembléias de Deus" e outras "Igrejas Pentecostais" — 24. Os Mormons ou Santos dos últimos Dias — 25. A "Ciência Cristã" — 26. Os Católicos e o Rearmamento Moral — 27. A Teoria de "A Bíblia somente" — 28. A Teoria da "Justificação pela Fé somente" — 29. Só os católicos se salvam? — 30. Cristo voltará em breve? — 31. A Imortalidade da Alma — 32. Cristo é realmente Deus? — 33. A Inquisição — 34. Nossas Superstições — 35. Astrologia, Quiromância e Quejandos.

Cada exemplar: Cr\$ 10,00 — Pelo correio, mais Cr\$ 10,00 — Atende-se pelo reembolso postal —

... ou Você encontra, na **SOBRE-LOJA** das **ESCRITURAS SAGRADAS** — Rua Senador Feijó, 30 (esquina da Praça da Sé): 1 Evangelho completo, Cr\$ 7,00 — Dúzia com 13 exemplares, Cr\$ 84,00 Novo Testamento encadernado para bolso, Cr\$ 70,00 4 Evangelhos, com gravura colorida "O Bom Pastor", Cr\$ 30,00 Bíblia de luxo, com índice dos lados, a ouro, Ver. Matos Soares, Cr\$ 350,00

A nova tradução portuguesa, Editôra "Ave Maria" Ltda., com 1766 páginas, a (grande)

BÍBLIA SAGRADA

por Cr\$ 180,00 — Registrado pelo correio, acréscimo de 10%.

LIVRARIA DA AÇÃO CRISTÃ -- VALORES p/ B. SANTIAGO

Caixa Postal 8382 — São Paulo.

ARROZINA

NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL

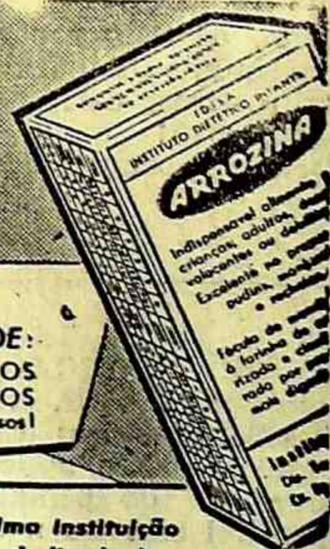
- o primeiro alimento que o bebê realmente aprecia!

Associação de farinha de arroz e fécula de mandioca cientificamente preparado por processo que o torna MAIS DIGESTÍVEL E ASSIMILÁVEL. Uma tradição nas recomendações médicas. Há mais de 30 anos!



NA COZINHA

EXCELENTE NO PREPARO DE:
BOLOS - MINGAUS - BISCOITOS
PUDINS - SOPAS - ENGROSSADOS
e mais um mundo de pratos deliciosos!



IDISA

INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL S. L.

Caixa Postal 4334 - S. Paulo

Uma instituição dedicada à alimentação infantil.